O cartão QSL, como preencher ?

Prezados colegas

Quando iniciamos o "pagamento" de cartões QSL, referentes às várias expedições que realizamos na nossa vida de Radioamador, podemos verificar, que alguns cartões QSL recebidos, foram preenchidos incorretamente, provavelmente por falta de prática ou por desconhecimento e que devido a estarem incorretamente preenchidos podem ser considerados não válidos para Diplomas (Nacionais e Internacionais).

O cartão QSL, é a cortesia final de um QSO, além de servir para confirmar o próprio QSO, serve também para aquele que o recebe, solicitar diplomas patrocinados por associações de radioamadores das mais diversas partes do mundo. Os diplomas que nos referimos acima, não são aqueles diplomas emitidos pela própria expedição. As expedições de radioamadores, normalmente, não emitem diplomas, apenas o cartão QSL. Os diplomas que nos referimos, são aqueles que o radioamador precisa cumprir um determinado regulamento, para ter direito a requisita-lo, por exemplo, o diploma CTDX 100 da REP.

Dos vários diplomas existentes em Portugal, muitos podem ser solicitados com o uso do seu cartão QSL, porém, para isso, seu cartão QSL deve estar corretamente preenchido, se não, ele não será aceito pelo gestor ou responsável do diploma.

Nada mais desagradável, do que receber um QSL preenchido incorretamente, principalmente quando este QSL é muito esperado, exatamente por ser o que completaria a tarefa para solicitar um determinado diploma.

Com o objetivo de ajudar os colegas iniciantes e não só, no nosso hobby, e que gostam de confirmar o cartão QSL, vamos falar um pouco sobre o seu preenchimento, para que eles não percam sua validade e possam fazer a alegria daqueles que gostam e colecionam diplomas.

A explicação aqui apresentada, é fruto apenas do aprendido com outros colegas mais experientes e pela prática nestes poucos anos como Radioamador.

Os campos básicos, comuns, que um cartão QSL deve possuir são os seguintes: INDICATIVO, DATA, UTC, MHZ, 2-WAY, RST e QSL INFO.
Vamos comentar, um a um .

INDICATIVO - é aqui você coloca o indicativo da estação que você trabalhou. Observe que se você trabalhou CR6W, expedição à ilha de Ínsua em 2010, coloque este indicativo. Mas, sendo uma estação especial de atividade coletiva, não impede que você mande também outro cartão QSL, para o operador que falou com você, naquela ocasião.
Note que CR6W, é um indicativo especial, com um prefixo também especial (CR6), válido para vários diplomas, principalmente o WPX, um dos mais famosos e cobiçados.

DATA - é como o próprio campo já diz, aqui você lança a data do QSO. Como existem vários formatos de data, (é comum o americano usar a sequência mês/dia/ano), para que não haja confusão, quando fizer seu cartão QSL, faça-o já com este campo subdividido em dia, mês e ano. Outra forma de lançar a data para que não haja dúvida, é colocar o mês em algarismo romano.

UTC - é este o campo destinado à hora do QSO. Habitue-se a utilizar o horário UTC. Este procedimento, possibilita que um QSO realizado com qualquer colega, de qualquer parte do mundo, seja registado nos livros registos de cada um, no mesmo horário, facilitando a sua localização e identificação. Não se preocupe com a diferença que possa ocorrer nos minutos, sua variação é mínima e não tem influência na validade do seu cartão QSL, ele só não pode estar rasurado.

MHZ - é aqui você coloca, a frequência. Se o QSO foi em 40 metros, coloque apenas "7" , se foi em 10 metros, coloque apenas "28" e assim por diante.

2 WAY - é neste campo, você coloca o meio utilizado no QSO. Pode ser Fonia, CW, RTTY, SSTV, etc. Se o QSO for em SSB, você pode colocar SSB, porem o usual internacionalmente é a sigla J3E. Se for em CW, você pode colocar CW, porem o usual internacionalmente é A1A, e assim por diante.

RS e RST - É aqui que você deve lançar a reportagem de sinal, como você copiou o colega. Em fonia, usamos normalmente apenas dois algarismos para expressarmos o RS e o maior sinal é 59 (cinco nove). Em CW usamos três algarismos para expressarmos o RST e o maior sinal é 599 (cinco nove nove). Diariamente, estamos dando reportagens de sinal aos nossos colegas, ou ouvindo nossos colegas dizendo que recebe cinco nove ou cinco nove mais vinte etc.
Quando você dá uma reportagem, você sabe sobre o que está falando ??
Veja o que significa cada uma destas letras.

R - READIBILITY (INTELIGIBILIDADE) VARIA DE 1 ATÉ 5

S - STRENGHT - (INTENSIDADE DO SINAL) VARIA DE 1 ATÉ 9

T TONE (TOM - UTILIZADO SOMENTE EM CW) VARIA DE 1 ATÉ 9

A reportagem de sinal, quando é dada com convicção, ajuda o colega a avaliar seu equipamento/antenas, propagação etc e identificar um possível problema na sua estação. Como exemplo, certa vez, recebi uma reportagem de um colega da Polónia, em CW, de 597. Fiquei preocupado e pedi para confirmar e ele confirmou, 597.
Esta reportagem, com a tonalidade = 7, dizia que meu sinal não estava totalmente limpo. Fui verificar e vi que a fonte de alimentação que estava usando, não estava suportando a potência que estava irradiando. Eu estava "soprando". Eu tinha que trocar de fonte ou diminuir a potência do rádio.

QSL INFO - é aqui você coloca a informação do QSL MANAGER da estação contactada, caso haja essa indicação.

Além destas informações básicas, você pode colocar no seu cartão QSL, algumas informações adicionais que podem auxiliar o colega na conquista de alguns diplomas, como por exemplo: Zona CQ, Zona ITU, Grid Locator, IOTA, DCFP, DIP, etc etc etc . . .em cartões padronizados é comum observar o termo VY 73 ou seja, um forte abraço. Não esqueça de assinar (e colocar seu nome no cartão).

Outro detalhe, o cartão QSL tem um padrão de tamanho e peso que dever ser respeitado, se não, ele poderá ter sua aceitação recusada pelo bureau.
O tamanho padrão é de 9 x 14 cm com o peso máximo de 150 gramas por cm quadrado. Consultar Regulamento do Serviço de QSL Bureau da REP

Cartões que não são enviados via BUREAU por diversos motivos (o radioamador não ser associado da REP, ter urgência na remessa etc), às vezes implicam em certas despesas extras, como ter que enviar SASE , que é um envelope auto-endereçado e selado para retorno, com mesmo dinheiro (dólar) para remessa do retorno ou o IRC (International Reply Coupon).

Caso envie o seu cartão QSL para uma estação que trabalhe com QSL MANAGER o operador deve escrever essa informação (ex. QSL via ....) e a sua ordenação para envio pelo bureau deve ser incluído no País correspondente ao Manager. Os cartões de QSL deverão ser enviados ao Serviço de QSL ordenados por ordem alfabética de prefixos dos países a que se destinam.

Excetuam-se os dirigidos à Austrália e aos Estados Unidos da América, que deverão ser ordenados pelos números da respetiva "Call Area".

Quando seu cartão QSL está sendo manuseado entre milhares de outros pelo pessoal do bureau e surgir virado, o verso, a pessoa que estiver fazendo este serviço de separar entre os mais diversos países, terá que olhar do outro lado, para ver a quem ele se destina, por isso, é importante que você coloque também o indicativo do destinatário no verso.
O pessoal do bureau agradece.

Envio de cartões QSL para países que não possuam bureau, tal como:

A3	Tonga	S9	Sao Tome & Principe	ZD9	Tristan da Cunha
A5	Bhutan	SU	Egypt	ZK1	North & South Cook
A6	United Arab Emirates	T2	Tuvalu	3B	Mauritius
CN	Morocco	T3	Kiribati	3C0	Pagalu Island
D2	Angola	T5	Somalia	3C	Equatorial Guinea
E3	Eritrea	T8	Palau	3DA0	Swaziland
FJ	Saint Barthelemy	TJ	Cameroon	3W, XV	Vietnam
J5	Guinea-Bissau	TL	Central African Rep	3X	Guinea
J8	St. Vincent	TN	Congo	4W	Timor
KH0	Mariana Is.	TT	Chad	5A	Libya
KH1	Baker & Howland Is.	TY	Benin	5R	Madagascar
KH4	Midway Island	UK	Uzbekistan	5T	Mauritania
KH5	Palmyra & Jarvis Is.	V3	Belize	5U	Niger
KH7K	Kure Island	V6	Micronesia	5V	Togo
KH9	Wake Island	VP2E	Anguilla	7O	Yemen
KP1	Navassa Island	VP2M	Montserrat	7P	Lesotho
KP5	Desecheo Island	XU	Kampuchea	7Q	Malawi
P2	Papua New Guinea	XW	Laos	7W	Timor
P5	North Korea	XZ	Myanmar (Burma)	8Q	Maldives
PZ	Suriname	YA, T6	Afghanistan	9N	Nepal
S0	Western Sahara	Z2	Zimbabwe	9U	Burundi
S7	Seychelles			9X	Rwanda

A forma de envio para estes Países deve ser consultada nas publicações de DX existentes na Internet, ou consultar o QRZ para saber o QSL Manager ou como enviar, e deve ser evitado o envio para o serviço de QSL Bureau, pois será devolvido pelo serviço.

O tratamento dos cartões QSL em papel é muito especial, pode-se apreciar na mão, é um cartão nosso de visita:

1. nunca envie um cartão sujo ou amachucado,

2. nunca rasure um dado, preencha-o de forma legível, de preferência em letra de imprensa,

3. procure ter seu próprio cartão, ou seja, personalizado (não é vital),

4. nunca deixe de pagar um cartão, pois ser considerado um caloteiro de cartão, logo se espalhará pelo mundo a sua fama;

5. nunca deixe de pagar um cartão de um RADIOESCUTA, pois em muitos países, o cartão para ele, pode significar o Certificado de Amador. Ele necessita de uma certa quantidade comprovativo de cartões para receber a licença;

6. registe todos os seus contactos no livro de registo de comunicados.

Espero que esta informação seja útil para a preparação do envio dos vossos cartões QSL, seja via bureau ou direto.

Votos de muitos e bons QSOs !

73 Carlos Nora, CT1END

NNNN